

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Brincar é participar

Hoje em dia a televisão anuncia, com insistência, brinquedos incríveis: sofisticados, coloridos, auto-suficientes, barulhentos e caros. Uma tentação para qualquer criança.

Mas, com a mesma intensidade com que atraem a criança, são deixados de lado após serem manipulados, no máximo, durante uma semana. É que a maioria deles dispensa a colaboração da criança. Esta precisa apenas apertar um botão e ver a máquina maravilhosa funcionar por si mesma. Está tudo previsto e certo, como um programa de televisão. Só tem um defeito: cansa.

Por outro lado, quem nos explica a magia dos velhos brinquedos e brincadeiras que sobreviveram aos nossos bisavós, avós, pais e chegam a nós ainda fascinantes?

Que fada ou duende inventou o pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, o cabo-de-guerra, o mata-soltado, o bilboquê, os cubos de montar e inventar, o barro para modelar coisas e sujar crianças, a brincadeira de roda, o esconde-esconde?

Quem descobriu essas brincadeiras que nunca enjoam? Foi a televisão? Foram os engenheiros das fábricas de brinquedos? Não. Foram as próprias crianças através dos séculos. Uma herança que deve ser transmitida às crianças futuras. Afinal, brincar sempre é preciso...

Maria Helena Correa

Interpretação de texto

1) Qual o título do texto?

R. **Brincar é participar.**

2) O que a televisão anuncia hoje em dia?

R. Brinquedos incríveis, sofisticados, coloridos, auto-suficientes, barulhentos e caros.

3) Por que esses brinquedos são deixados de lado no máximo após uma semana?

R. Porque a maioria deles dispensa a colaboração da criança.

4) Quais são algumas das brincadeiras mais antigas apontadas no texto?

R. O pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, cabo-de-guerra, cubos de montar, etc.

5) Qual a sua brincadeira preferida?

R. Resposta pessoal.